



# ***A gruta dos pássaros, para piano a quatro mãos: histórico, análise, edição de performance e divulgação da obra de Cardoso de Menezes (1848-1931)***

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: MUSICOLOGIA

*Myrian Ribeiro Aubin*  
*myrianaubin@gmail.com*

*Mauro Camilo de Chantal Santos*  
*Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – maurochantal@gmail.com*

**Resumo.** O nome e a obra do compositor Antônio Frederico Cardoso de Menezes e Souza (1848-1931) encontra-se esquecido na atual musicologia brasileira. De expressão musical inegável é seu pequeno grupo de composições para piano a quatro mãos, sendo a peça *A gruta dos pássaros* o foco principal deste estudo. Trata-se de uma valsa brilhante, gênero que o compositor cultivou obtendo reconhecimento de público e crítica no tempo em que viveu. Neste trabalho, apresentaremos ainda uma edição de performance de *A gruta dos pássaros*, além de dados biográficos do compositor, objetivando novos olhares sobre sua trajetória artística e sua obra.

**Palavras-chave.** Cardoso de Menezes. Música brasileira. Piano a quatro mãos. *A gruta dos pássaros*.

***A gruta dos pássaros [The Birds' Cave] for Four Hands Piano: History, Analysis, Performance Editing and Dissemination of Cardoso de Menezes' work (1848-1931)***

**Abstract.** The name and work of the composer is Antônio Frederico Cardoso de Menezes e Souza (1848-1931) has been forgotten in current Brazilian musicology. He is of undeniable musical expression in this small group of composers for piano with four hands. The waltz *A gruta dos pássaros* [The birds' cave] is the main focus of this study. It is a brilliant waltz, a genre that the composer cultivated, obtaining public and critical recognition during the time he had lived. In this work, we also have presented a performance edition of the waltz *A gruta dos pássaros*. In addition to the biography information of the composer, is aimed at new perspectives on his artistic trajectory and also on his work.

**Keywords.** Cardoso de Menezes. Brazilian music. Piano four-hands. *A gruta dos pássaros* [The birds' cave].

## **1. Introdução**

No Brasil, a comercialização do piano, cujo início se deu no início do século XIX, proporcionou profícuos resultados sob diversos olhares de nossa história musical. Amplo em recursos, esse instrumento esteve presente no fazer musical à época, de modo definitivo, servindo tanto à formação educacional básica, quanto à formação profissional, resultando disso um considerável número de pianistas nacionais. Ainda, foi objeto de estudo por inúmeros compositores brasileiros que, aos poucos, acoplaram à escrita para esse instrumento aspectos de nossas facetas culturais. Segundo Andrade (2012):

A expansão extraordinária que teve o piano dentro da burguesia do Império foi perfeitamente lógica e mesmo necessária. Instrumento completo, ao mesmo tempo solista e acompanhador do canto humano, o piano funcionou na profanação da nossa música, exatamente como seus manos, os clavecímbalos, tinham funcionado na profanação da música europeia. Era o instrumento por excelência da música do amor socializado com casamento e bênção divina, tão necessário à família como o leito nupcial e a mesa de jantar. (ANDRADE, 2012, p.6)

De acordo com Carneiro (2016), o piano tornou-se o:

(...) instrumento preferido da sociedade carioca. Por sua vez, a prática do piano a quatro mãos, além de acontecer na corte joanina, entrou na vida musical doméstica por meio dos saraus familiares, com reduções e transcrições de obras originais de compositores europeus até que, gradativamente, conquistou os compositores nacionais, as sociedades de concertos, os teatros, o Imperial Conservatório de Música. (CARNEIRO, 2016, p.17)

Diante da considerável adaptação desse instrumento a partir de um acolhimento social que proporcionou sua permanência em lares tradicionais brasileiros à época, era esperado o olhar atento de compositores nacionais para a criação de obras para quatro mãos. Desta maneira, podemos verificar tanto a criação de obras nacionais elaboradas para a performance em palcos, como, por exemplo, o *Prelúdio em Si bemol Maior*, de Leopoldo Miguez (1850-1902), a *Symphoniette en Ré mineur*, opus 15, de Henrique Oswald (1852-1931), e a *Suíte brasileira – Batuque*, de Alberto Nepomuceno (1864-1920), quanto obras ligeiras, voltadas para a socialização ocorrida em casa, por meio dos tradicionais saraus musicais. Sobre a produção dessa leva de obras ligeiras do século XIX, pouco reverenciada na atualidade, citamos o nome de Antônio Frederico Cardoso de Menezes e Souza (1849 – 1931), profícuo compositor em diversos gêneros, em especial, para a construção deste artigo, com composições para piano a quatro mãos.

Nascido no início do século da Independência, do Império e também da República, a obra desse compositor, doravante citado como Cardoso de Menezes, atesta a qualidade da escrita musical de composições ligeiras do Brasil do século XIX, mais especificamente do Rio de Janeiro, então capital do Brasil, referência de modernidade e sofisticação à época.

De sua produção de composições para piano a quatro mãos, os autores deste texto reuniram cinco títulos, a saber, *A gruta dos pássaros*, *Os canários*, *Estrella-Vesper*, *Otello* (Fantasia sobre a ópera de G. Verdi.) e *Os rouxinóis*.

O objetivo deste artigo é apresentar um estudo analítico da valsa *A gruta dos pássaros*, além de dados biográficos de Cardoso de Menezes, citado em sua época apenas por “O Cardoso”, transitando saraus e salas de concertos, com uma produção que abarcou

irmãmente os gêneros popular e erudito. Ainda como parte integrante desta pesquisa, será disponibilizada uma edição de performance da obra, com vistas a contribuir para com a divulgação do repertório brasileiro para piano a quatro mãos.

## **2. O compositor Cardoso de Menezes, sua obra para piano a quatro mãos e a valsa *A gruta dos pássaros***

Natural de Taubaté, SP, formou-se em “ciencias sociaes e jurídicas pela faculdade do Recife” (BLAKE, 1970, p.174). Em seu percurso acadêmico, Cardoso de Menezes estudou também na Faculdade de Direito de São Paulo entre os anos de 1867 e 1871, tendo seu nome recebido quatro páginas na edição de livro *Tradições Musicais da Faculdade de Direito de São Paulo* (REZENDE, 1954, p.213-216).

Após seus estudos acadêmicos, trabalhou no serviço público, mais especificamente no Thesouro Nacional, onde trabalhou até o fim de sua vida, chegando ao alto cargo de subdiretor. No entanto, para o dramaturgo Arthur Azevedo (1855-1908), apesar de sua titulação junto à área jurídica:

(...) a feição predominante do seu talento é a música. Cardoso de Menezes é um grande pianista, aplaudido e disputado em todos os salões fluminenses. Toca desde a idade de nove annos, e, como estuda sempre, e systematicamente, tornou-se um *virtuose* incomparável. Conhece todos os segredos do seu instrumento. (AZEVEDO, 1893, p.225).

Casou-se com a pianista de origem portuguesa Judith Ribas<sup>1</sup> (1846 – 1928), de origem aristocrática, e com ela teve seis filhos, que receberam excelente educação musical. Em depoimento publicado no jornal *A Manhã*, do dia 20 de novembro de 1941, exatos dez anos após a morte do compositor, seu filho que atuou como escritor teatral e presidente da Sociedade dos Autores, também chamado de Cardoso de Menezes, lembrou como o pai atuava socialmente:

A atividade de meu pai era incessante. Estava ele em toda a parte, em todos os teatros, em todos os concertos, em todas as reuniões intelectuais. Abolicionista vermelho. Amigo íntimo de Patrocínio, de Clapp e da bela pleidade que trabalhou pela libertação dos escravos, era de primeira linha dos propagandistas. A “Marselhesa dos Escravos” é uma grande música que ele escreveu. Foi ela executada, sob a sua regência, num maravilhoso concerto assistido por Pedro II, pela Imperatriz e pela princesa Isabel (...).

Na mesma matéria, sobre a participação do compositor na mídia impressa da época, o filho relembra:

Era crítico musical, tendo colaborado na *Gazeta da Tarde*, na *A Notícia*, no *País* e outros jornais. N'A *Notícia* escreveu por mais de dois anos um rodapé, às quintas-feiras; sob o título de “Comédia Da vida”. No *Novidades* mantinha uma coluna curiosíssima, denominada “Água vai”.

Nos cinco parágrafos escritos por Vincenzo Cernicchiaro (1858-1928) em sua obra de referência sobre a música no Brasil, *Storia della musica nel Brasile* (1926), que tratam do nome de Cardoso de Menezes, ressaltamos<sup>2</sup>:

Além da habilidade consumada na arte de tocar piano, arte aperfeiçoada sob o conselho do grande Gottschalk, é preciso levar em conta a sua inteligência forte e ativíssima na composição, com um número considerável de composições musicais, fantasias fáceis e difíceis, para piano, canções para voz, trechos característicos escritos para revistas e uma coleção de temas teatrais de diferentes obras, escritos com espírito e alegria. (CERNICCHIARO, 1926, p.339)

Abolicionista inflamado, obteve um dos maiores sucessos em sua carreira musical ao compor a *Marselhesa dos escravos*, que estreou no dia 25 de março de 1884, segundo o jornal *Cidade do Rio*, em sua edição de 11 de julho de 1889, por ocasião da festa da libertação do Ceará. Esta composição foi reapresentada algumas vezes, sempre com sucesso, principalmente na festa abolicionista realizada no Imperial Theatro Dom Pedro II, que contou com a presença da princesa Isabel. Notamos também sua atuação como regente, ao conduzir uma composição própria frente a dezenas de músicos. Dessa apresentação, registrada pelo jornal *Cidade do Rio*, no dia 26 de março de 1888, observamos:

Seguiu-se a 2ª parte, que começou pela *Marselhesa dos escravos*, a magistral composição do nosso inspirado e talentoso amigo Dr. Cardoso de Menezes, brilhantemente executada por quarenta professores e pela banda dos Meninos Desvalidos, sob regência do autor.

Com produção voltada para os gêneros erudito e popular, o compositor viu seu nome presente em diversos jornais em divulgação não apenas de sua obra, mas também em matérias que celebravam sua trajetória como personalidade. Dentre elas, citamos o periódico *Album*, que, entre dados biográficos assinados por Arthur Azevedo, publicou uma das raras fotos disponíveis do compositor, conforme podemos observar na Figura 1, a seguir:



**Figura 1:** Fotografia de Cardoso de Menezes reproduzida do periódico *Album*, em 1893.

Além de sua atuação como compositor e pianista, inclusive em eventos históricos marcantes no país, destacamos outras matérias que ilustram sua credibilidade como escritor. Exemplo disso pode ser visto em uma das matérias escritas por Cardoso de Menezes, que trata de um concerto do pianista e compositor Gottschalk<sup>3</sup> (1829-1869) na cidade de São Paulo, exatamente três meses antes da sua morte. Impressionado pela técnica de Gottschalk neste concerto, Cardoso de Menezes dedicou ao pianista americano metade da primeira página do jornal *Correio Paulistano*, no dia 03 de setembro de 1869. Em sucessivos elogios ao pianista, registrou:

Só este nome significa um hino que o talento atira à face do mundo, para decantar o Criador! (...) Gottschalk reúne em si a doçura e suavidade de Thalberg; a execução de Liszt, e a originalidade de Chopin. (...) É ele quem implanta no Brasil o entusiasmo que servirá para o fundamento de uma escola de música.

Quando do falecimento de Gottschalk, Cardoso de Menezes viajou para o Rio de Janeiro e, durante o sepultamento, discursou de maneira emotiva sobre sua morte.

Destacamos também a presença do compositor executando obra de sua autoria, por ocasião da morte do poeta Castro Alves (1847-1871), em homenagem promovida pela Faculdade de Direito. Segundo MATOS (2001, p.58) uma:

(...) marcha fúnebre, composta por Cardoso de Menezes especialmente para aquela ocasião, foi executada ao piano pelo autor para enorme plateia que ocupou o vasto salão da Faculdade de Direito, em São Paulo, a 12 de agosto de 1871.

Uma particularidade do compositor foi o uso da pseudonímia, da qual valeu-se ao registrar obras com os seguintes alônimos: Máscara Azul (com que assinava a coluna Comédias da Vida, no jornal carioca A Notícia); Rogerio Oscar (assinando a partitura da *Marselhesa dos escravos*); Charnace e A. Freza (com o qual publicou a polca *Minha sogra foi a missa*).

Prestigiado por outros artistas de seu tempo, era amigo de Carlos Gomes, a quem dedicou uma polca que leva o nome do compositor campineiro; Chiquinha Gonzaga, que dedicou às filhas de Cardoso de Menezes a polca *Musicana*, publicada em 1885, e também Ernesto Nazareth, a quem dedicou a polca que também leva seu nome.

Com o avanço tecnológico do início do século XX, o acesso à música não se limitava apenas às inúmeras edições de partituras e das idas aos teatros. Os discos, lançados no Brasil a partir do ano de 1902, tornaram-se disputados pela população carioca. Nesta pesquisa, encontramos o registro de uma das canções de Cardoso de Menezes, que obteve considerável sucesso e chegou a ser gravada em disco: *O cocheiro de bond*, gravada em 1912 por Eduardo das Neves (1874-1919).

Em 27 de janeiro de 1928, Cardoso de Menezes perdeu sua esposa Judith. A partir da data de morte de sua esposa, pouco material foi encontrado para pesquisa sobre os últimos anos de vida do compositor, que faleceu<sup>4</sup> no dia 06 de janeiro de 1931, na cidade do Rio de Janeiro, aos 82 anos de idade. Seu nome e sua obra, a partir de então, passaram a figurar cada vez menos em citações de referência sobre a história da música brasileira, seja ela popular ou erudita.

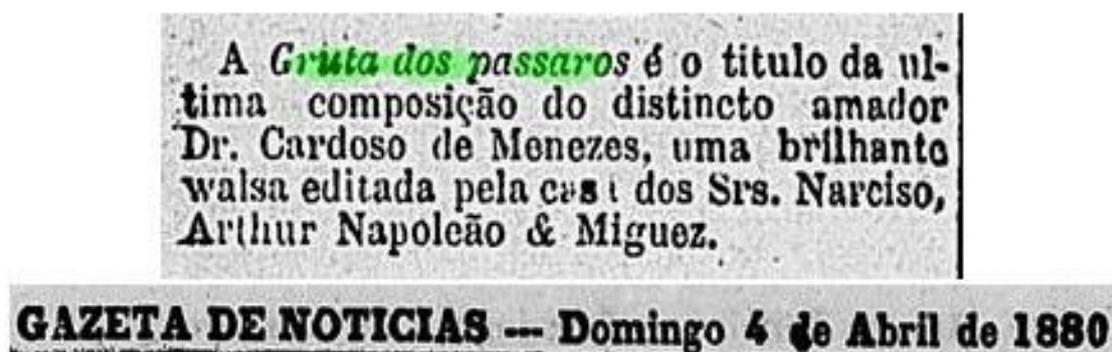
Em relação à produção de peças para piano a quatro mãos desse compositor, os títulos encontrados por estes autores e disponíveis para consulta resumem-se a cinco obras, cujos dados principais podem ser visualizados no Quadro 1, a seguir:

Título	Gênero	Editadora	Dedicatória	Localização
<i>Os canários</i>	Polca para piano a 4 mãos.	E. Bevilacqua & Cia.	“As Exmas. Snras. DD. Maria Jose e Maria Angelica Amado (Bahia)”	Biblioteca Nacional. <a href="http://www.casadochoro.com.br">www.casadochoro.com.br</a> <a href="http://www.imslp.org">www.imslp.org</a>
<i>Estrella-Vesper</i>	Polca para piano a 4 mãos.	Narciso & Arthur Napoleão	“A meu amigo Sr. Narciso J. P. Braga”	Biblioteca Alberto Nepomuceno – UFRJ.
<i>A gruta dos pássaros.</i>	Valsa para piano a 4 mãos.	Narciso & Arthur Napoleão	“A Exma. Sra. Baroneza de Ghahy”	Biblioteca Alberto Nepomuceno – UFRJ. <a href="http://www.casadochoro.com.br">www.casadochoro.com.br</a>
<i>Os rouxinóis</i>	Polca para piano a 4 mãos.	Narciso & Arthur Napoleão	“Á Exma. Sra. D. Maria de Gusmão Eichbaum	Biblioteca Nacional.
<i>Otello</i>	Fantasia para piano a 4 mãos sobre a ópera de G. Verdi.	Buschmann & Guimarães.	Não consta	Biblioteca Nacional.

**Quadro 1:** Composições para piano a quatro mãos de Cardoso de Menezes.

Das composições para piano a quatro mãos no Quadro anterior, que resume a produção do compositor nesse gênero, disponível até o momento, a valsa *A gruta dos pássaros* é a que mais recebeu destaque na imprensa, segundo as investigações dos autores deste texto. Trata-se de uma valsa brilhante, cuja primeira menção em jornais, encontrada para a realização deste trabalho, data 15 de março de 1880, pelo jornal carioca *Gazeta de Notícias*. A nota aborda um sarau musical realizado “nos salões do Club Mozart<sup>5</sup>, pela sua nova directoria” no dia 13 de março de 1880. O programa, no qual esteve inserida a valsa *A gruta dos pássaros*, apresentou obras de autores consagrados, como Bellini e Meyerbeer. A valsa de Cardoso de Menezes foi a única peça brasileira nesse programa.

Em 04 de abril de 1880, *A gruta dos pássaros* foi citada pela mesma mídia como a composição mais atual de Cardoso de Menezes na época. Essa informação, ilustrada na Figura 2, a seguir, nos permite crer que o ano de 1880 pode ter sido o de lançamento dessa valsa para deleite dos salões da então capital do Brasil:



**Figura 2:** Nota na *Gazeta de Notícias* em 4 de abril de 1880 sobre o lançamento de *A gruta dos pássaros*, de Cardoso de Menezes.

Posteriormente, anúncios na imprensa contribuíram para a divulgação de obras do compositor, como podemos verificar na Figura 3, a seguir, lançada pelo Jornal do Comércio, em 08 de setembro de 1882. Ao todo, 18 títulos de Cardoso de Menezes foram listados, dentre os quais *A gruta dos pássaros*.

**A. CARDOSO DE MENEZES**  
**SAHIRÃO À LUZ**

As seguintes composições deste distinto compositor :

- Impromptu, mélodique.
- Laaguida, valsa.
- Queixosa, polka.
- Saudosa, mazurka.
- Pensa, romance sem palavras.
- A Gazetinha, polka.

A' venda no imperial estabelecimento de pianos, harmoniums e musica de Narciso & Arthur Napoleão, rua do Ouvidor n. 89.

**NA MESMA CASA SE ENCONTRAO**

AS SEGUINTE OBRAS DO MESMO AUTOR

- Aida, fantasia brilhante.
- O Propheta, idem idem.
- Dinorah, idem idem
- Don Carlos, idem idem.
- Salvator Rosa, idem idem.
- Lacrymosa, romance sem palavras.
- Caridade na sombra, grande valsa.
- Os Rouxinões, celebre polka.
- Flôr de neve, recitativo.
- Tem par para esta ? quadrilha.
- Os Roxinões, celebre polka a 4 mãos.
- A gruta dos passaros, grande valsa a 4 mãos.

**89 RUA DO OUVIDOR 89**

**JORNAL DO COMMERCIO - SEXTA-FEIRA 8 DE SETEMBRO DE 1882**

Figura 3: Nota no Jornal do Comércio em 08 de setembro de 1882 contendo 18 títulos de Cardoso de Menezes disponíveis para venda.

Se a música como arte transforma-se num retrato de seu tempo, do tempo em que foi composta e executada, podemos vislumbrar quão elegante, leve e alegre era o Rio de Janeiro na época em que *A gruta dos pássaros* foi composta e executada diversas vezes nos saraus da rua Alice, no número 80, na “Casa do Cardoso”, no bairro das Laranjeiras.

*A gruta dos pássaros* foi dedicada à “Exma. Sra. Baroneza de Guahy”. Trata-se de Helena Leal (s.d.), esposa de Joaquim Elísio Pereira Marinho (1841-1914), primeiro e único barão e visconde de Guai, tendo recebido os títulos em 1879 (barão) e 1889 (visconde).

Sobre sua estrutura musical, possui uma forma de composição livre, baseada na presença de uma Introdução, c. 1-8, seguida por seções cujos temas se intercalam entre o *piano primo* e o *piano secondo*, cabendo ao primeiro a ilustração sonora criada pelo compositor para aludir ao canto dos pássaros. Ao todo, identificamos, além da introdução, nove sessões, que, por sua vez, alternam-se entre material inédito ou variações de sessões anteriores. Ao final, notamos também a inserção de uma *coda*, que mantém a característica *brillante* sugerida pelo compositor em quase toda a partitura.

Ao analisarmos a escrita, podemos supor que cada sessão aborda um pássaro em especial, cujo “canto” ilustrado pela escrita musical para os dois pianos apresenta-se ora delicado e calmo, ora viril e agitado. Este olhar sobre o que consideramos diferentes cantos proporcionou-nos a inclusão em nossa edição (ver item 3, a seguir) de indicações metronômicas que possam contribuir para uma melhor identificação de afetos que constituem a obra. Entendemos, ainda, que os compassos 172 a 187 compreendem, em nossa análise, o momento no qual todos os cantos de pássaros apresentados até então se encontram. Na sonoridade desta curta paisagem, como curtas são todas as que compõem essa valsa, é que entendemos o título dado pelo compositor, pois o efeito sonoro nos faz acreditar que estamos dentro de uma gruta, com inúmeros pássaros diferentes, e todos cantando ao mesmo tempo. Ao final da composição, notamos também a presença de uma *coda*, 252-288, que apresenta o uso de progressão melódica e harmônica, com a presença de uma última variação presente no piano primo, c. 265-288, cujo alcance no teclado abrange quase toda a extensão do piano, a saber, Sol 6, pelo *piano primo*, e Mi bemol -1, pelo *piano secondo*.

### **3. Nossa edição de *A gruta dos pássaros***

A presente edição da valsa *A gruta dos pássaros* foi realizada com a utilização do *software* Sibelius, em sua versão 7.5. Ao analisarmos a única edição encontrada para a elaboração deste artigo, a saber, a edição de Narciso, Arthur Napoleão & Miguez, como citado anteriormente, notamos um resultado pleno obtido por essa empresa, pois a apresentação gráfica apresenta-se sem nenhuma grafia que desperte dúvidas para sua execução. Ainda, a disposição das partes que compõem a partitura foram também muito bem organizadas, dispensando, ora ao *piano primo* e ora ao *secondo*, tranquilas mudanças de



- Data de nascimento e morte do compositor;
- Número de compassos;
- Acréscimo de indicações de dinâmica;
- Indicação de andamento metronômico a partir de diferentes afetos identificados nas seções que constituem a obra;
- Reorganização da escrita musical para as quatro mãos;
- Atualização da grafia musical.

Na Figura 5, a seguir, podemos visualizar um fragmento da partitura editada ainda em vida do compositor:



The image shows a page of a musical score for a waltz titled "A GRUTA DOS PASSAROS" by A. Cardoso & Menezes. The score is for piano, 4 hands, and is marked "Tempo di Walzer" and "PRIMO". It features a key signature of one flat and a 3/4 time signature. The score includes dynamic markings like "PIANO" and "f", and performance instructions like "rall. poco". The score is written for two staves, each with two hands. The first staff has a treble clef and the second staff has a bass clef. The score is divided into measures by vertical bar lines. There are some markings above the staff, such as "8" and "PRIMO".

**Figura 5:** Excerto da partitura de *A gruta dos pássaros* editada pela Narciso, Arthur Napoleão & Miguez.

Em comparação à Figura 5, exposta acima, apresentamos na Figura 6, a seguir, um fragmento de nossa edição:

## A gruta dos pássaros

(Valsa brilhante)

 À Ex<sup>ma</sup> Sr<sup>a</sup> Baronesa de Guahy

Edição e revisão: Myrian Aubin

 e  
Mauro Chantal

 A. Cardoso de Menezes  
(1848-1931)

Primo

Tempo di valzer  
♩ = 150

Piano



Figura 6: Excerto da partitura editada de *A gruta dos pássaros* confeccionada pelos autores deste texto.

#### 4. Considerações finais

Ao final deste estudo, esperamos ter contribuído para a divulgação do nome do compositor Cardoso de Menezes, bem como de sua valsa *A gruta dos pássaros*, para piano a quatro mãos. Celebrado em vida, o nome desse compositor repousa entre tantos outros praticamente esquecido das salas de concertos e também de pesquisas acadêmicas que possam reerguê-lo como representante autêntico da música brasileira, tanto erudita quanto popular.

A constituição de sua obra perfaz dezenas de títulos facilmente encontrados em plataformas físicas e digitais que tanto têm contribuído para o mapeamento de nossa produção musical ao longo de nossa história musical. Neste sentido, a academia pode contribuir sobremaneira, para que seus títulos, que também foram assinados e publicados por pseudônimos que utilizava, possam novamente obter o reconhecimento da crítica musical especializada, atualizando e oportunizando a performance brasileira atual, dignos que são da variedade musical presente no Brasil do século XIX e XX.

## Referências

ANDRADE, Mário de. *Aspectos da Música Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 2012. Livro digital, 114 p.

AZEVEDO, Arthur. Cardoso de Menezes. *Album*, Rio de Janeiro, Anno I, v.29, p.225-226, 1892.

BLAKE, Sacramento. *Diccionario Bibliographico Brasileiro*. 1º Vol. Reimpressão de Off-set. Conselho Federal de Cultura, 1970.

CARNEIRO, Gyovana de Castro. *A prática do Piano a Quatro Mãos no Brasil de 1808 a 1889*. Lisboa, 2016. 395f. Tese de Doutorado. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, 2016.

MATOS, Edilene. Castro Alves: Imagens fragmentadas de um mito. São Paulo. EDUC, 2001.

REZENDE, Carlos Penteadó de. *Tradições Musicais da Faculdade de Direito de São Paulo*. São Paulo. Edição Saraiva, 1954.

## Partituras

MENEZES, Antônio Frederico Cardoso de. A gruta dos pássaros, valsa, Mi bemol Maior; piano a quatro mãos. Rio de Janeiro: Narciso, Arthur Napoleão & Miguez. Partitura. 18 p.

\_\_\_\_\_ Os canários, polca, Mi bemol Maior; piano a quatro mãos. Rio de Janeiro: Bevilacqua. Partitura. 13 p.

\_\_\_\_\_ Nazareth, polca-tango, Mi bemol Maior; piano a quatro mãos. Rio de Janeiro. Partitura. 6 p.

\_\_\_\_\_ Estrella-Vesper, polca, Ré Maior; piano a quatro mãos. Rio de Janeiro. Narciso & Arthur Napoleão. Partitura. 4 p.

\_\_\_\_\_ Rouxinóis, polca, Lá bemol Maior; piano a quatro mãos. Rio de Janeiro: Arthur Napoleão & Miguez. Partitura. 23 p.

\_\_\_\_\_ Otello, fantasia brilhante, Sol Maior; piano a quatro mãos. Rio de Janeiro: Buschmann & Guimarães. Partitura, 27 p.

## Jornais

Jornal Cidade do Rio – 26 de março de 1888, pág. 1. Matéria: “festa abolicionista”.

<http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=085669&pasta=ano%20188&pesq=%20Marselhesa%20dos%20escravos%22> Acesso em 25 de fevereiro de 2020.

Jornal A Manhã, 20 de novembro de 1941, pag. 5. Matéria: “Crônica de Viriato Correia”.

<http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=116408&pasta=ano%20194&pesq=%202A%20atividade%20de%20meu%20pai%20era%20incessante%22> Acesso em 03 de março de 2020.

Correio Paulistano, 03 de setembro de 1869. Matéria assinada por Cardoso de Menezes. [http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972\\_02&pesq=Gottschalk&pasta=ano%20186](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972_02&pesq=Gottschalk&pasta=ano%20186) Acesso em 20 de fevereiro de 2020.

Gazeta de notícias, 15 de março de 1880. Nota. [http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=103730\\_02&pasta=ano%20188&pesq=%22Club%20Mozart%22](http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=103730_02&pasta=ano%20188&pesq=%22Club%20Mozart%22) Ocorrência nº 24. Acesso em 15 de março de 2020.

Gazeta de Notícias, 4 de abril de 1880. Nota. [http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=103730\\_02&pasta=ano%20188&pesq=%22A%20gruta%20dos%20p%3%A1ssaros%22](http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=103730_02&pasta=ano%20188&pesq=%22A%20gruta%20dos%20p%3%A1ssaros%22) Acesso em 03 de março de 2020.

Jornal do Comércio, 08 de setembro de 1882. Anúncio. [http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=364568\\_07&pasta=ano%20188&pesq=%22A%20gruta%20dos%20p%3%A1ssaros%22](http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=364568_07&pasta=ano%20188&pesq=%22A%20gruta%20dos%20p%3%A1ssaros%22) Ocorrência nº 1. Acesso em 20 de março de 2020.

## Notas

---

<sup>1</sup> Judite Riche Ribas nasceu em 31 de agosto de 1846, na cidade do Porto, Portugal. No Brasil, desenvolveu carreira como concertista, atuando no Rio de Janeiro e também em São Paulo. Foi reconhecida como virtuose e atuou como professora de piano. Faleceu em 27 de janeiro de 1928.

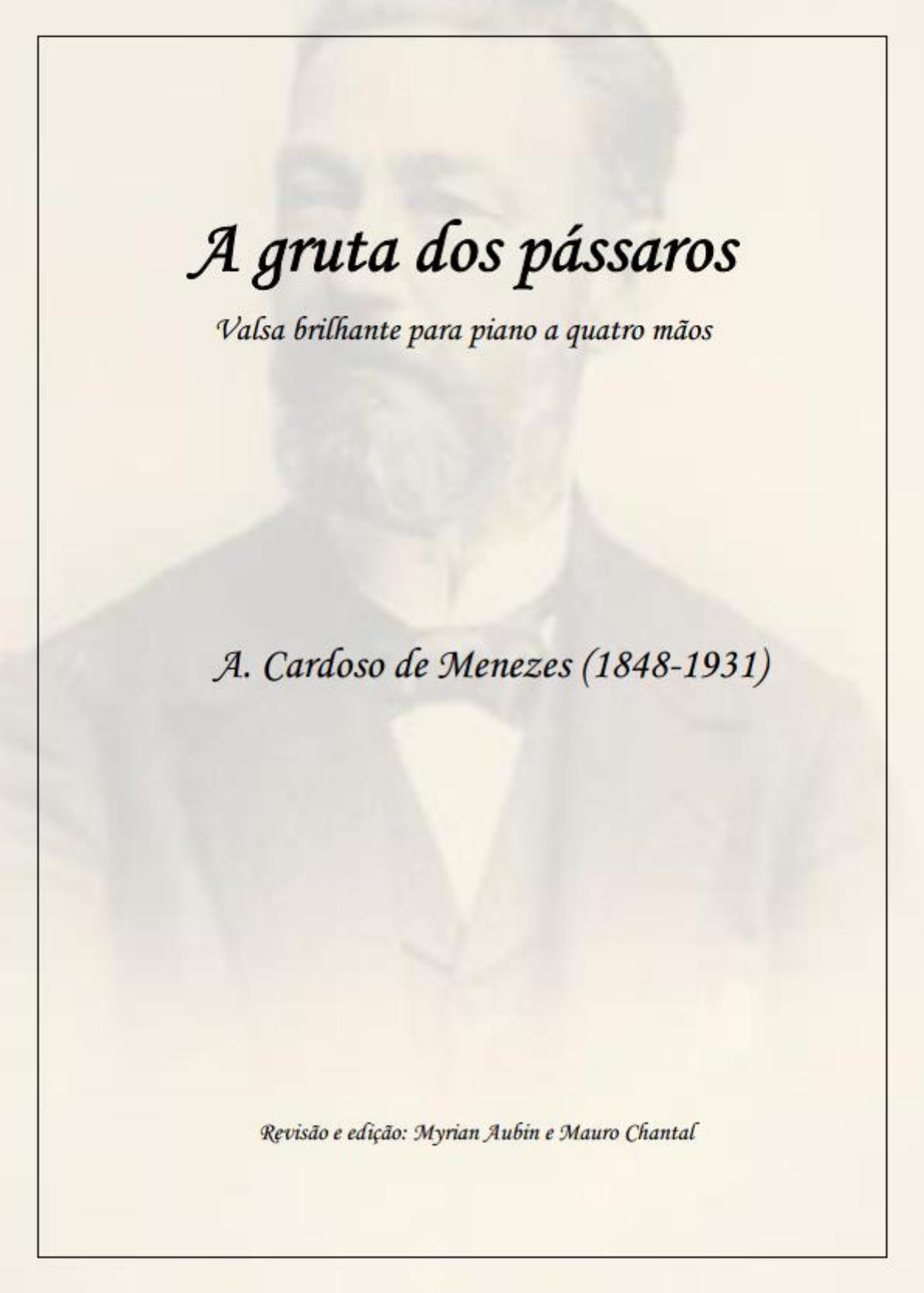
<sup>2</sup> Tradução dos autores.

<sup>3</sup> Louis Moreau Gottschalk consolidou-se como compositor e pianista de origem judaica nascido nos Estados Unidos. É dele a famosa peça para piano intitulada *Grande Fantasia Triunfal Sobre o Hino Nacional Brasileiro*. Gottschalk faleceu no Rio de Janeiro.

<sup>4</sup> Dados encontrados em sites brasileiros também apontam datas equivocadas sobre o ano exato do falecimento do compositor. Alguns deles apontam o ano de 1915, sendo este o ano de falecimento de seu pai.

<sup>5</sup> A produção camerística se tornou significativa somente a partir de 1880 no Brasil, e o repertório começou a ser executado através de concertos de diversas sociedades musicais, principalmente no Rio de Janeiro e em São Paulo. Exemplos dessas sociedades são: o “Clube Mozart” (1867-1889) e o Clube Beethoven (1882-1889) no Rio de Janeiro e o Clube Haydn (1883-1891) em São Paulo.

Anexo – Nossa edição da valsa *A gruta dos pássaros*, de A. Cardoso de Menezes



*A gruta dos pássaros*

*Valsa brilhante para piano a quatro mãos*

*A. Cardoso de Menezes (1848-1931)*

*Revisão e edição: Myrian Aubin e Mauro Chantal*

## A gruta dos pássaros

(Valsa brilhante)

À Ex<sup>ma</sup> Sr<sup>a</sup> Baronesa de Guahy

Edição e revisão: Myrian Aubin

c

Mauro Chantal

A. Cardoso de Menezes

(1848-1931)

Tempo di valzer

$\text{♩} = 150$

*Secondo*

Piano



## A gruta dos pássaros

(Valsa brilhante)

À Ex<sup>ma</sup> Sr<sup>a</sup> Baronesa de Guahy

Edição e revisão: Myrian Aubin

e

Mauro Chantal

A. Cardoso de Menezes

(1848-1931)

*Primo*

Tempo di valzer

$\text{♩} = 150$

Piano



4

*Secondo*

25



*mf*

31



37



1. 2.  
*rall. poco*

44

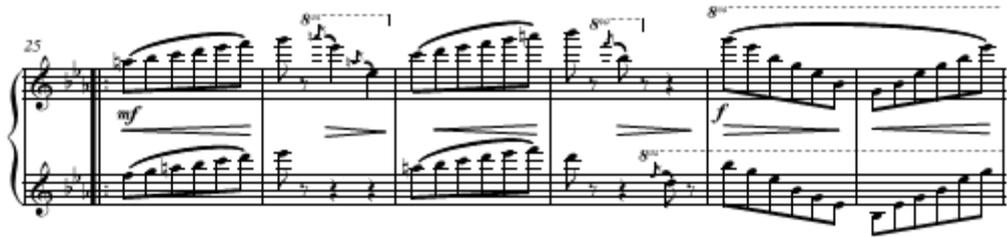


*mf*

52



5

*Primo*

Musical score for measures 25-30. The piece is in G major and 3/4 time. The first system starts at measure 25 with a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The right hand features a complex melodic line with many sixteenth notes, while the left hand provides a steady accompaniment. Dynamic markings include *mf* and *f*. There are several slurs and accents throughout the system.



Musical score for measures 31-36. The piece continues with the same melodic and accompaniment patterns. The dynamics remain consistent with the previous system, featuring *mf* and *f* markings.



Musical score for measures 37-43. This system includes a first and second ending bracket. The first ending leads back to an earlier section, while the second ending concludes the phrase. The dynamic marking *f* is present, and the tempo marking *rall. poco* (rallentando poco) is introduced at the beginning of the second ending.



Musical score for measures 44-50. The piece continues with the same melodic and accompaniment patterns. The dynamics remain consistent with the previous system, featuring *f* markings.



Musical score for measures 51-56. The piece concludes with the same melodic and accompaniment patterns. The dynamics remain consistent with the previous system, featuring *f* markings.

*Secondo* 6

$\text{♩} = 120$

58



64



71



77



84



*Primo* 7

$\text{♩} = 120$

58 *f* *8va* *mi. 5.* *mi. 5.*

64 *8va* *mi. 5.* *mi. 5.*

71 *8va* *pp*

77 *p*

84 *rall. poco*



8

*Secondo*

♩ = 150  
90



Musical score for measures 90-96. The piece is in 3/4 time with a tempo of 150. The key signature has three flats. The right hand is mostly silent, while the left hand plays a steady accompaniment of chords and eighth notes.

97



Musical score for measures 97-103. The accompaniment continues with a consistent rhythmic pattern in the left hand.

104



Musical score for measures 104-109. A melodic line enters in the right hand at measure 104, marked *mf*. The left hand accompaniment continues.

110



Musical score for measures 110-116. The melodic line in the right hand continues, marked *f* at measure 114. The left hand accompaniment remains.

117



Musical score for measures 117-122. The right hand features a first ending (1.) and a second ending (2.) starting at measure 117. The left hand accompaniment continues.

9

*Primo*

$\text{♩} = 150$   $8^{\text{va}}$



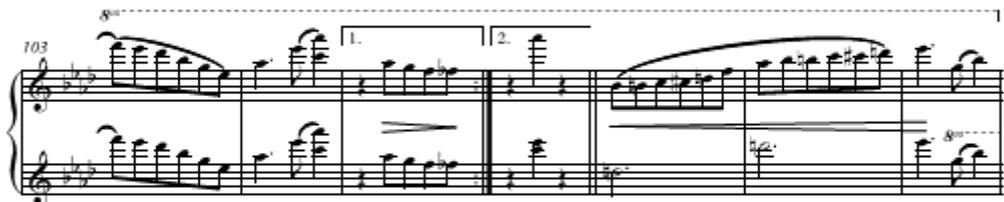
Musical score for measures 90-95. The piece is in 3/4 time with a tempo of 150 beats per minute. The key signature has two flats. The score consists of two staves, treble and bass clef. Measure 90 starts with a forte dynamic. The music features a complex rhythmic pattern with many eighth and sixteenth notes, and several slurs and ties.

96



Musical score for measures 96-102. Measure 96 begins with a forte dynamic. The music continues with intricate rhythmic patterns and slurs. There are some rests in the bass line.

103



Musical score for measures 103-109. Measure 103 includes first and second endings. The first ending leads to measure 104, and the second ending leads to measure 105. The music features complex rhythmic patterns and slurs.

110



Musical score for measures 110-116. Measure 110 starts with a forte dynamic. The music continues with intricate rhythmic patterns and slurs. There are some rests in the bass line.

117



Musical score for measures 117-123. Measure 117 includes first and second endings. The first ending leads to measure 118, and the second ending leads to measure 119. The music features complex rhythmic patterns and slurs.

## Secondo

10

♩ = 120  
124  
*mf*



Musical score for measures 124-130. The tempo is marked as ♩ = 120. The music is in a minor key. The right hand features a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the left hand provides a steady accompaniment of chords.

131  
*rall.*



Musical score for measures 131-137. The tempo is marked as *rall.* (rallentando). The right hand continues with a melodic line, and the left hand maintains the accompaniment.

♩ = 150  
138  
*rall.* *f*



Musical score for measures 138-144. The tempo is marked as ♩ = 150. The music is in a minor key. The right hand has a melodic line, and the left hand features a more active accompaniment. The dynamic marking *f* (forte) is present.

145



Musical score for measures 145-152. The right hand has a melodic line, and the left hand provides a steady accompaniment.

153  
*mf*



Musical score for measures 153-159. The dynamic marking *mf* (mezzo-forte) is present. The right hand has a melodic line, and the left hand provides a steady accompaniment.

*Primo*



124  $\text{♩} = 120$  *p* 11

131 *rall.*

138  $\text{♩} = 150$  *f*

146

153 *p*

12

*Secondo*

Musical score for measures 161-166. The piece is in a key with three flats (B-flat major or D-flat minor) and a 3/4 time signature. The music features a melody in the right hand with slurs and a bass line with chords and moving lines. A dynamic marking of *mf* is present.



Musical score for measures 167-172. The melody continues with slurs. A dynamic marking of *f* is present at the end of the system.



Musical score for measures 173-177. The right hand features a complex, rhythmic melody with many slurs and accents. The bass line consists of chords and moving lines.

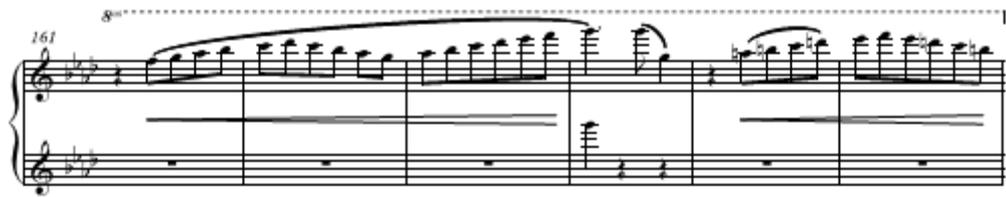


Musical score for measures 178-182. The right hand continues with a complex, rhythmic melody with slurs and accents. The bass line consists of chords and moving lines.



Musical score for measures 183-187. The right hand continues with a complex, rhythmic melody with slurs and accents. The bass line consists of chords and moving lines.

13

*Primo*

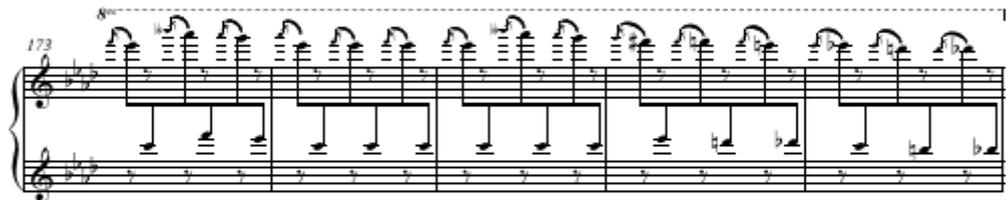
161 *8<sup>va</sup>*

First system of the musical score, starting at measure 161. The right hand features a melodic line with a long slur and a dotted line above it labeled "8<sup>va</sup>". The left hand has a simple accompaniment.



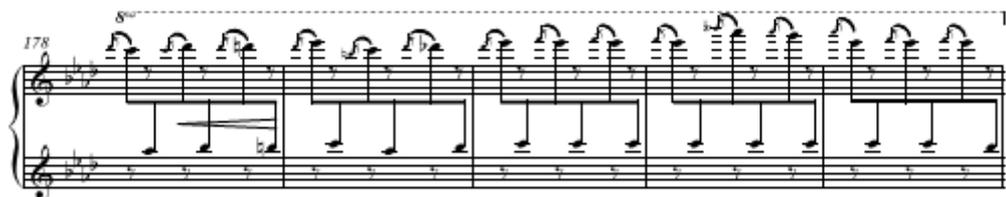
167 *8<sup>va</sup>*

Second system of the musical score, starting at measure 167. The right hand continues the melodic line with a slur and a dotted line above it labeled "8<sup>va</sup>". The left hand has a simple accompaniment.



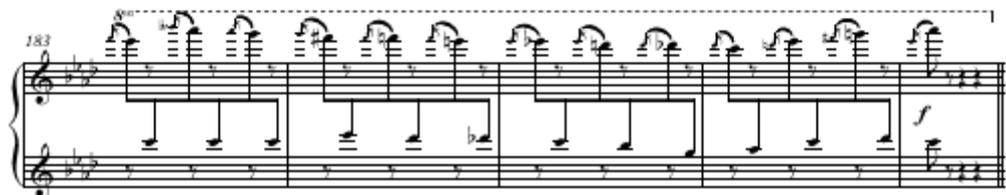
173 *8<sup>va</sup>*

Third system of the musical score, starting at measure 173. The right hand features a melodic line with a slur and a dotted line above it labeled "8<sup>va</sup>". The left hand has a simple accompaniment.



178 *8<sup>va</sup>*

Fourth system of the musical score, starting at measure 178. The right hand features a melodic line with a slur and a dotted line above it labeled "8<sup>va</sup>". The left hand has a simple accompaniment.



183 *8<sup>va</sup>*

Fifth system of the musical score, starting at measure 183. The right hand features a melodic line with a slur and a dotted line above it labeled "8<sup>va</sup>". The left hand has a simple accompaniment.

$\text{♩} = 90$  *Secondo* 14

188  
*pp e stac.*

194

$\text{♩} = 150$

200  
*rall. poco* *f brillante*

206

213  
*rall. poco*



*Primo* 15

♩ = 90 *g<sup>ma</sup>*

188 *pp*

193 *g<sup>ma</sup>*

198 *g<sup>ma</sup>* *rall. poco*

♩ = 150 *g<sup>ma</sup>*

204 *f brillante*

212 *g<sup>ma</sup>* *rall. poco*



16

 $\text{♩} = 150$ *Secondo*

220



Musical score for measures 220-226. The right hand features a melodic line with a long slur over measures 220-221 and another slur over measures 222-223. The left hand provides a steady accompaniment of eighth notes.

227



Musical score for measures 227-233. The right hand continues the melodic line with a slur over measures 227-228. The left hand accompaniment remains consistent.

234



Musical score for measures 234-239. A dynamic marking of *p* (piano) is present in measure 234. The right hand has a slur over measures 234-235. The left hand accompaniment continues.

240



Musical score for measures 240-246. A dynamic marking of *mf* (mezzo-forte) is present in measure 240. The right hand has a slur over measures 240-241. The left hand accompaniment continues.

247



Musical score for measures 247-253. The score is divided into two first endings: 1. and 2. A dynamic marking of *cresc.* (crescendo) is present in measure 252, with a hairpin symbol indicating the increase in volume. The right hand has a slur over measures 252-253.

17

*Primo*

$\text{♩} = 150$

220



*mf*

Musical score for measures 220-226. The piece is in 3/4 time with a tempo of 150. The key signature has two flats. The music features a complex, rhythmic melody in the right hand with many slurs and accents, and a more rhythmic accompaniment in the left hand.

227



Musical score for measures 227-233. The right hand continues with a highly technical, slurred passage, while the left hand provides a steady accompaniment.

234



234 *8va<sup>1</sup>*

*p*

Musical score for measures 234-239. Measure 234 includes an *8va<sup>1</sup>* marking. The dynamics shift to *p* (piano) for the remainder of the system.

240



240 *mf* *f* *rit.* *rit.*

Musical score for measures 240-245. The dynamics are *mf* until measure 243, then *f*, followed by *rit.* (ritardando) in the final two measures. The right hand has a melodic line with slurs, and the left hand has a simple accompaniment.

246



246 *8va<sup>1</sup>* 1. 2.

Musical score for measures 246-251. Measure 246 includes an *8va<sup>1</sup>* marking. The system concludes with a first and second ending (1. and 2.) for the right hand.

*Secondo*

253



musical score for measures 253-259, featuring piano accompaniment with *cresc.* markings and dynamic markings.

260



musical score for measures 260-266, featuring piano accompaniment.

267



musical score for measures 267-273, featuring piano accompaniment.

274



musical score for measures 274-280, featuring piano accompaniment.

281



musical score for measures 281-287, featuring piano accompaniment with dynamic markings *f* and *ff*.

*Primo*

19



253

*cresc.*

This system contains measures 253 to 259. The right hand features a melodic line with eighth notes and quarter notes, while the left hand provides a harmonic accompaniment with chords and moving bass lines. A *cresc.* marking is present above the right hand.



260

*8va*

*cresc.*

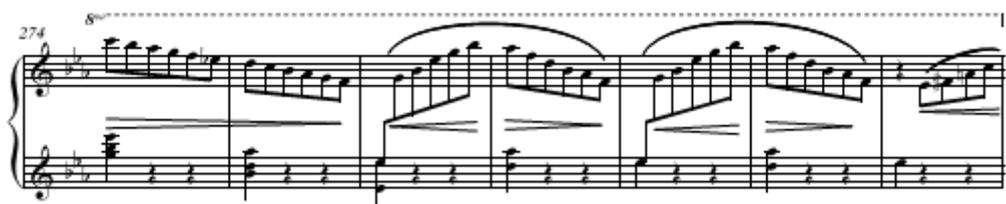
This system contains measures 260 to 266. The right hand has a rapid sixteenth-note passage marked *8va* (octave). The left hand continues with a steady accompaniment. A *cresc.* marking is present above the right hand.



267

*8va*

This system contains measures 267 to 273. The right hand features a melodic line with eighth notes, marked *8va*. The left hand accompaniment consists of chords and moving lines. A *8va* marking is present above the right hand.



274

*8va*

This system contains measures 274 to 280. The right hand has a melodic line with eighth notes, marked *8va*. The left hand accompaniment consists of chords and moving lines. A *8va* marking is present above the right hand.



281

*8va*

*cresc.*

*m. s.*

*m. d.*

*ff*

This system contains measures 281 to 287. The right hand has a melodic line with eighth notes, marked *8va*. The left hand accompaniment consists of chords and moving lines. A *cresc.* marking is present above the right hand. The system concludes with a *ff* dynamic marking.

### Aparato crítico

A presente edição da composição para piano a quatro mãos intitulada *A gruta dos pássaros*, do compositor Antônio Cardoso de Menezes (1848-1931) é baseada em apenas uma edição disponível encontrada no decorrer desta pesquisa. Neste sentido, após minuciosa observação desse material, efetuamos alterações que indicamos a seguir:

- Foram incluídas as datas de nascimento e morte do compositor;
- Acrescentamos números aos compassos, o que facilita o estudo em conjunto. Essa numeração está exposta em cada primeiro compasso de cada sistema, tendo início no compasso de número seis, já no segundo sistema;
- Indicações metronômicas foram inseridas a cada sessão identificada em nossa análise, de modo a caracterizar diferentes cantos de pássaros sugeridos na composição. Assim, as indicações de andamento tendo a semínima como referência estão presentes nos compassos de número 1, 58, 90, 124, 140, 188, 204 e 220;
- Inserimos símbolos de dinâmica, visto que a partitura que serviu de fonte para nossa edição carece de um número significativo desses símbolos. Desta maneira, os compassos que sofreram alteração são os de número 8, 17, 25, 37, 50, 58, 74, 80, 106, 114, 124, 140, 156, 157, 162, 172, 187, 188, 204, 220, 236, 240, 244, 282 e 288.
- Indicações de *crescendo* e *diminuendo*, grafados por símbolos ou palavras estão presentes nos compassos de número 8, 9, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 75, 81, 82, 83, 85, 86, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 101, 102, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 141, 142, 143, 149, 150, 151, 153, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 175, 176, 177, 178, 194, 195, 200, 201, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 270, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 286 e 287;
- Fermatas foram acrescentadas nos compassos 89;
- Indicação de *rall.* e *rall. poco* nos compassos 88, 131, 138 e 202;
- No compasso 60, no *piano primo*, a primeira nota escrita para a mão esquerda, Lá bemol 3, foi substituída para a nota Sol 3, em consonância com a harmonia proposta pelo compositor;
- No compasso 80, no *piano secondo*, a nota Ré bemol 3, grafada na edição observada para a mão esquerda, foi deslocada para a mão direita, evitando a sobreposição de mãos, facilitando, assim, a performance.

Em nossa edição, optamos por não sugerir a realização de pedais, visto que tal prática, além da pedalização rítmica, pode variar entre *performers*.

Com a apresentação desta nossa edição proposta com vistas à performance, esperamos contribuir para a ampliação das práticas de piano a quatro mãos da obra de Cardoso de Menezes, que além da valsa *A gruta dos pássaros*, possui outros quatro títulos para essa formação, a saber, *Os canários*, *Estrella-Vesper*, *Os rouxinóis* e *Otello*, uma fantasia sobre temas da ópera homônima de G. Verdi (1813-1901).